

Mais tempo na escolas, menos repetência

A educação integral vem como tática para diminuir o índice da evasão escolar e da repetência, que hoje é de cerca de 20%. Os alunos não ficarão apenas mais tempo na sala de aula, mas terão a oportunidade de se desenvolver em outras áreas. Outra medida para reduzir a repetência é o número limitado de alunos por sala. A partir de agora, nas classes entre seis e sete anos o número de estudantes é de 28 por classe; 30 nas séries iniciais do Ensino Fundamental; 35 nas séries finais do Ensino Fundamental e 45 no Ensino Médio.

— Em 2009 devemos diminuir ainda mais esse número, mas é um grande passo em comparação com o que já existia desde então — avalia o secretário José Luiz Valente.

Em 2007, algumas medidas foram tomadas para atuar, de forma imediata, na solução de problemas da rede pública de ensino do DF. A primeira das ações foi a contratação de 1.300 professores, resultando em uma relação de 18 alunos por pro-

Plano de Carreira prevê reajustes entre 11% e 24%, dependendo do grau de formação do docente

fessor, uma forma de pôr fim à superlotação das salas de aula. E de pôr fim à evasão escolar e à repetência, que atualmente estão na ordem de 20% a 22% das matrículas existentes.

No primeiro semestre, o programa Padrinhos da Escola começou a ajudar na manutenção das escolas. Cada uma das 620 unidades de ensino fundamental e médio ganharam um padrinho para auxiliar no desenvolvimento e manutenção das unidades. Empresários, embaixadas, organizações internacionais e associações são os padrinhos do projeto e “adotaram” uma escola. A idéia não foi dar dinheiro, mas incentivar a responsabilidade social e a solidariedade para que as escolas resolvam seus problemas. “Já temos mais de 1.200 padrinhos nessas escolas e isso tem gerado mais de 500 ações já desenvolvidas”, conta o secretário de Educação.

O Plano de Carreira do Magistério Público do DF proposta prevê reajustes entre 11% e 24% — dependendo do grau de formação do docente. O salário-base será fixado entre R\$ 1.700 e R\$ 2.700, mas a categoria defende patamares de R\$ 2 mil e R\$ 4 mil, respectivamente.

A gratificação por dedicação exclusiva terá aumento de 47% para 50%. Os professores graduados que concluírem uma especialização terão reajustes de 5%; mestrado, 10%; doutorado, 15%. Na proposta anterior os percentuais eram respectivamente de 5%, 15% e 20%. A medida visa incentivar a qualificação do corpo docente.